



**ESCOLA ESTADUAL INSPETOR LUIZ PEDRO**

**SÃO JOSÉ DO GORUTUBA - DAS TRADIÇÕES À “PROMESSA” DE  
DIAS MELHORES!**

**"Água, irrigando ou alagando sonhos?"**

**Nova Porteirinha, MG**

**2022**



Karen Nátaly Gonçalves  
Maison Vinícius Souza Costa  
Mikael Nunes da

Alessandra Marques Gonçalves Teixeira  
Eloísa Olívia Silveira Camargo Mendes

**SÃO JOSÉ DO GORUTUBA - DAS TRADIÇÕES À “PROMESSA” DE  
DIAS MELHORES!  
"Água, irrigando ou alagando sonhos?"**

Relatório apresentado à 6ª FEMIC - Feira  
Mineira de Iniciação Científica.

Orientação da Profa. Eloísa Olívia Silveira  
Camargo Mendes e coorientação de Alessandra  
Marques Gonçalves Teixeira.

**Nova Porteirinha, MG**

**2022**



## RESUMO

A evasão escolar na Educação Básica ainda é um problema em muitas regiões brasileiras, não sendo diferente no município de Nova Porteirinha (MG). O contexto dessa comunidade, que antigamente pertencia ao distrito de São José do Gorutuba, se sobrepõe à construção da barragem “Bico de Pedra” para a irrigação das lavouras do Projeto Gorutuba, fato que gerou muitas desapropriações. Diante disso, parte dos trabalhadores absorvidos nas áreas de plantação são antigos moradores e descendentes dos desapropriados, sendo que muitos deles abandonaram os estudos em detrimento do vínculo empregatício. Neste contexto, o projeto tem como objetivo constatar quais fatores estão, realmente, relacionados à evasão escolar no município e identificar possibilidades para evitá-la. Portanto, foram levantados dados sobre os discentes evadidos junto à secretaria da Escola Estadual Inspetor Luiz Pedro no período compreendido entre 2014 e 2021. Entrevistas foram realizadas com os ex-alunos e, a priori, os resultados mostram que os principais motivos da evasão são a inserção no mercado de trabalho seguido por gravidez. Ademais, a relação de parentesco com os desapropriados pela construção da barragem são: 8% dos entrevistados são bisnetos, 15% netos e 77% possuem outro tipo de relação, ou então, não possuem nenhuma relação com os desapropriados. Além disso, foram identificadas diversas possibilidades para evitar o abandono dos estudos como: palestras, facilitação das avaliações, aulas no período noturno, dedicação dos alunos e incentivo da família e oportunidades de aulas no modo on-line. Dessa forma, conclui-se que, embora, a minoria dos alunos evadidos possuem relação direta com os desapropriados (filhos, netos ou bisnetos), realmente, a maior causa da evasão escolar encontra-se conectada com as relações de trabalho nas lavouras do Projeto Gorutuba.

**Palavras-chave:** Projeto Gorutuba, educação, evasão escolar



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>5</b>
<b>3 OBJETIVO GERAL .....</b>	<b>6</b>
<b>4 METODOLOGIA .....</b>	<b>6</b>
<b>5 RESULTADOS OBTIDOS.....</b>	<b>9</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>12</b>



## 1 INTRODUÇÃO

O contexto histórico da região Norte de Minas é marcado por ações e projetos públicos de irrigação com a finalidade de promover o desenvolvimento regional do semiárido brasileiro, fundamentado na premissa de que a agricultura irrigada é uma importante atividade. Assim, o Projeto de Irrigação Gorutuba foi implantado em 1978 no município de Porteirinha, atualmente Nova Porteirinha, às margens do rio Gorutuba (REIS *et al.* 2012). De acordo com Costa & Fonseca (2018), esse projeto possui como fonte hídrica a barragem “Bico da Pedra” e os irrigantes são representados por pequenos produtores (colonos), médios e grandes empresários. As áreas dos empresários são compostas por 59 lotes, enquanto a dos colonos corresponde a 11 colonizações, dentre elas a Colonização I, II e III. Conforme informações de 2021 do IBGE, as lavouras dessa região produzem diversas variedades de frutas, com predominância da banana, que representa mais de 90% das quantidades e valores produzidos.

Segundo Dias & Ferreira (2013), as interferências realizadas em recursos naturais podem acarretar tanto consequências negativas, quanto positivas em relação a aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais. Dessa maneira, é necessário analisar os impactos considerando fatores históricos e culturais da sociedade envolvida.

Diante do exposto, a construção da barragem “Bico da Pedra” provocou a desapropriação dos moradores do entorno, principalmente, da comunidade de São José do Gorutuba. Dessa forma, a maioria dos antigos residentes do distrito passaram a viver nos assentamentos denominados Colonização I, II e III. Segundo Conceição (s/d), o antigo distrito de São José do Gorutuba apresentava grandes tradições culturais e religiosas, porém entrou em decadência com a construção da barragem. Com a desapropriação, grande parte da identidade cultural e das tradições foram perdidas, já que os antigos moradores foram assentados em lotes distantes de suas antigas origens.

Ainda conforme Conceição (s/d), São José do Gorutuba no passado, foi um povoado de grande importância econômica, habitado por latifundiários. Entretanto, com a desapropriação de terras e a vinda de grandes empresários, surgiram outros problemas nas inúmeras comunidades que se originaram do antigo povoado, dentre eles a evasão escolar.

De acordo com o mapa conceitual proposto por Branco *et al.* 2019, o qual é baseado nas pesquisas de diversos autores, existem fatores internos e externos que



influenciam a evasão escolar. Dentre os fatores internos, pode-se citar: reprovação, defasagem de conteúdos, desorganização escolar, ausência de identidade do aluno com a escola, carência de estrutura escolar, baixa qualidade de ensino e falta de professores. Já os fatores externos são: gravidez, trabalho, questões financeiras, conflitos familiares, envolvimento com drogas, problemas de saúde e falta de interesse.

Embora a identificação dos motivos da evasão escolar seja muito relevante, torna-se necessário também avaliar os impactos exercidos sobre a empregabilidade, remuneração e saúde. Além disso, é essencial que o poder público crie e implemente políticas com o intuito de garantir o acesso e a permanência dos estudantes nas instituições escolares (BRANCO *et al.* 2020).

Nesse contexto, o presente trabalho foi desenvolvido com o objetivo de elucidar as possíveis causas relacionadas à evasão escolar na Escola Estadual Inspetor Luiz Pedro, localizada na Colonização III. Além disso, objetiva-se verificar a existência de alguma ligação entre a descontinuidade dos estudos com a construção da barragem “Bico da Pedra” e a inserção dos alunos evadidos como trabalhadores nas lavouras irrigadas do Projeto Gorutuba.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A evasão escolar é um problema que afeta, diretamente, o desempenho dos alunos da E. E. Inspetor Luiz Pedro, localizada na Colonização III, município de Nova Porteirinha. Essa comunidade surgiu após a construção da barragem do “Bico da Pedra”, ocorrida na década de 70. Uma vez que os alunos interrompem os estudos em detrimento da realização de sonhos imediatos, os mesmos acabam por não possuírem expectativas na continuidade do aprendizado formal, como ingressar em uma universidade. Dessa maneira, muitos jovens, geralmente em idade defasada, retornam para a EJA (Educação de Jovens e Adultos) depois de já estarem inseridos no mercado de trabalho.

Acredita-se que o problema da evasão escolar seja em função do trabalho nas lavouras do Projeto Gorutuba. O abandono dos estudos atinge uma porcentagem considerável dos alunos da Escola Estadual Inspetor Luiz Pedro, os quais são descendentes dos colonos assentados, que, talvez tiveram seus direitos usurpados, uma vez que a desapropriação interferiu em suas perspectivas de futuro.



Entender o que as memórias desses alunos evadidos e de seus familiares trazem acerca da construção da barragem e das desapropriações é de extrema importância para elucidar os reais fatores da evasão escolar. E a partir desse entendimento, construir mecanismos de combate à evasão escolar com a perspectiva de poder almejar um futuro melhor atrelado à formação escolar. Muitos desses jovens acabam trocando a escola pela oportunidade imediata de realizar sonhos, trabalhando, possivelmente, para os empresários que hoje possuem as terras que uma vez pertenceram a seus ancestrais.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Identificar os principais motivos da evasão escolar na E. E. Inspetor Luiz Pedro, assim como a possível relação entre o abandono dos estudos com a absorção de mão de obra nas lavouras irrigadas do Projeto Gorutuba.

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Analisar a memória dos descendentes da antiga comunidade de São José do Gorutuba para conhecer os reais fatores que ligam esses acontecimentos à evasão escolar;
- Verificar qual é o real papel da educação para esses meninos e meninas que abandonaram os estudos;
- Identificar os impactos decorrentes da evasão escolar no futuro dos jovens;
- Construir mecanismos que irão possibilitar novas perspectivas para diminuir a evasão na escola pesquisada.

### **4 METODOLOGIA**

O presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva que tem como objetivo o estudo das características de determinado grupo e a identificação da existência de associações entre variáveis, pretendendo determinar a natureza dessa relação (GIL, 2008).



Inicialmente foi realizado o levantamento de dados, junto à Secretaria da E. E. Inspetor Luiz Pedro, sobre os alunos que evadiram da escola no período compreendido entre 2014 e 2020. A partir dessas informações, treze alunos evadidos foram contactados e convidados a participar das entrevistas a fim de identificar os fatores que os levaram a abandonar os estudos antes da conclusão do Ensino Básico, verificar possíveis impactos causados pela evasão escolar na vida deles e propor sugestões de como resolver esse problema. Depois, foram entrevistados antigos moradores e desapropriados da comunidade do São José do Gorutuba com o objetivo de coletar informações sobre as desapropriações, memórias e registro da história e cultura dessa comunidade. As entrevistas foram realizadas na escola, no local de trabalho ou nas residências dos próprios entrevistados com dia e hora marcada (Figura 1).

Segundo Gil (2008), a entrevista é considerada a técnica de coleta de dados mais flexível dentro da área das ciências sociais, porque pode-se definir tipos diferentes de entrevistas em função do nível de estruturação. Assim, as entrevistas realizadas, tanto com os alunos evadidos, quanto com os desapropriados, continham questões abertas e fechadas, porém não se limitavam apenas às questões propostas, ficando o entrevistado à vontade para extrapolar o assunto durante as respostas.

Cabe ressaltar que os procedimentos realizados seguiram todos os critérios estabelecidos em relação à ética e segurança na pesquisa, assim obtendo o consentimento dos participantes quanto ao trabalho desenvolvido.

Além disso, a equipe de pesquisa fez uma visita à comunidade São José do Gorutuba, local antigamente considerado como o Centro Comercial de toda região e berço de grande parte dos moradores atuais da Colonização III (Figura 2).



**Figura 1 – Entrevista com antigo morador da comunidade de São José do Gorutuba.**



Fonte: Eloísa Olívia Silveira Camargo Mendes (2021).

**Figura 2 – Comunidade de São José do Gorutuba.**



Fonte: Eloísa Olívia Silveira Camargo Mendes (2021).



## 5 RESULTADOS OBTIDOS

Nas entrevistas com os alunos evadidos foram coletados diversos dados, entre eles: idade, ano/série da evasão escolar, motivo da evasão, desejo de retornar ou não aos estudos e relação de parentesco com os desapropriados (Figura 3 e 4).

Portanto, as informações levantadas por meio das entrevistas mostram que os principais motivos da evasão escolar são o trabalho seguido por gravidez. Sendo que esse trabalho refere-se à mão de obra nas lavouras das áreas irrigadas pelo Gorutuba. Ademais, a relação de parentesco com os desapropriados pela construção da barragem são: 8% dos entrevistados são bisnetos, 15% netos e 77% possuem outro tipo de relação, ou então, não possuem nenhuma relação com os desapropriados (Figura 5).

Dessa forma, conclui-se que, embora, a minoria dos alunos evadidos possuem relação direta com os desapropriados (filhos, netos ou bisnetos), realmente, a maior causa da evasão escolar encontra-se conectada com as relações de trabalho nas plantações do Projeto Gorutuba.

Além disso, a maioria das pessoas entrevistadas definiu a palavra “arrependimento” como o principal sentimento em relação ao abandono escolar, aconselhando os jovens a não desistirem dos estudos e justificando que é o melhor caminho para um futuro promissor. Pode-se perceber esse sentimento de pesar em algumas falas como: “*sem estudo não tem futuro*”, “*os estudos são muito bom, e sem ele hoje, eu não sou nada.*”

Já nas entrevistas com os antigos moradores de São José do Gorutuba, ficou claro um sentimento de tristeza em relação a desapropriação para a construção da barragem “Bico da Pedra”, como podemos confirmar pelo trecho da seguinte entrevista:

*“...realmente foi um sentimento de tristeza, porque era uma região e o pessoal quase era uma família... era a região que morava quase todos parentes e tinha uma amizade muito grande entre o pessoal. A comunidade era muito tranquila e ninguém nunca tinha saído para lugar nenhum. Quando teve a notícia de que teria que sair de qualquer forma, que a área que nós morava na região que ia ser desapropriada para acumulação da água da bacia da barragem. Então lá realmente encheu de água. De qualquer forma, a pessoa tinha que sair. Então aquelas famílias que tinham a tradição de ver todo mundo junto, com toda dificuldade, mas tinha alegria de viver, né? E*



*“tinha que sair um pra uma região, outro pra outra, que a maioria saiu pra Vila Kennedy, Portelinha, Paciência. Uma boa parte está na Vila Isaías, Mocambinho, Jaíba, então assim, já um gerou aquele momento de tristeza, porque as famílias que viviam junto teve que sair e desligaram todo mundo de uma hora pra outra.”*

Por fim, não verificou-se uma real ligação entre a desapropriação e a evasão escolar. Um dos antigos moradores entrevistados assegura que o processo não interferiu no abandono dos estudos. Pode-se constatar essa afirmação com o trecho a seguir:

*“Não vai interferir. Simplesmente evoluiu muito. Eu acho que a interferência dos jovens, por exemplo, aquele que gostava da roça, que tinha um ambiente diferente do que nós leva hoje, por exemplo, a ir para a festa, era a pé, ia para a escola, era a pé. Então hoje não vai afetar. Eu acho que não é assim que o jovem dedica né, que tem jovem que não quer nada. Não tem nada com invasão de escola. Por que é que o menino tem tudo hoje.”*

**Figura 3 – Faixa etária dos alunos evadidos entrevistados.**





Figura 4 – Série escolar as quais os entrevistados abandonaram os estudos.

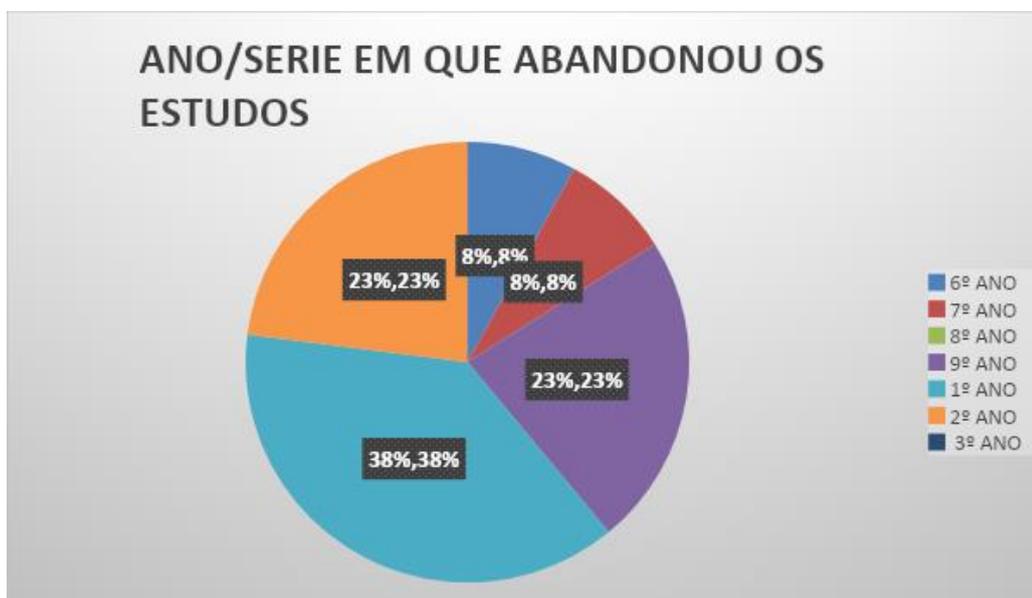
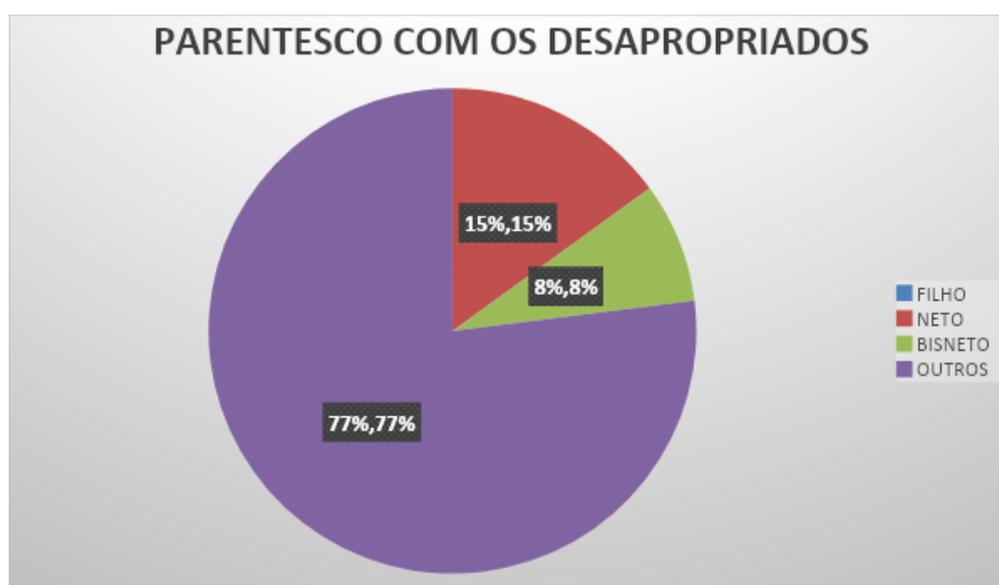


Figura 5 – Relação de parentesco entre alunos evadidos entrevistados e moradores desapropriados pela construção da barragem na antiga comunidade de São José do Gorutuba.





## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após desenvolvimento e finalização da pesquisa, conclui-se que, embora, a menor parte dos alunos evadidos entrevistados possuam relação de parentesco direto com os desapropriados pela construção da barragem “Bico da Pedra”, eles em sua maioria abandonaram os estudos para trabalhar nas plantações das áreas irrigadas do Projeto Gorutuba. Portanto, verifica-se que a absorção de mão de obra nas lavouras gera uma renda que, apesar de não ser elevada, é suficiente para atrair os jovens na realização de sonhos imediatos. No entanto, esse vínculo de trabalho acaba por atrapalhar a continuidade dos estudos e assim dificultar perspectivas futuras de ascensão econômica e também social.

Além disso, as informações coletadas a partir das entrevistas elucidaram que os principais motivos da evasão escolar são trabalho e gravidez. Ademais, foram identificadas, durante as entrevistas, diversas possibilidades para evitar o abandono dos estudos como: palestras, facilitação das avaliações, aulas no período noturno, dedicação dos alunos e incentivo da família e oportunidades de aulas no modo on-line.

À vista disso, percebe-se que é fundamental políticas públicas que garantam não apenas o direito de acesso dos estudantes ao ensino, mas também a permanência deles e a continuidade para além do ciclo básico.

## REFERÊNCIAS

BRANCO, Emerson Pereira; ADRIANO, Gisele; BRANCO, Alessandra Batista de Godoi & IWASSE, Lilian Fávoro Alegre. Evasão Escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica. Revista Contemporânea de Educação, Rio de Janeiro, v.15, n.33, p.133-155, mai./ago. 2020.

BRANCO, Emerson Pereira; IWASSE, Lilian Fávoro Alegre; BRANCO, Alessandra Batista de Godoi; ADRIANO, Gisele. A evasão escolar e as consequências na formação humana. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DA UNOESTE, 2.



2019, Presidente Prudente. Anais Presidente Prudente, SP: Universidade do Oeste Paulista, p. 78-89. 2019.

CONCEIÇÃO, Adriano Mendes da. Dossiê de tombamento da igreja de São José do Gorutuba. Documentos textuais. Secretaria da Cultura de Porteirinha. s/d.

COSTA, Silviane Gasparino; FONSECA, Ana Ivania Alves. A recente conjuntura hidroprodutiva do Projeto de Irrigação Gorutuba, localizado em Nova Porteirinha no Norte de Minas. VI Encontro REA. Rio Claro, v. 43, n. 1, p. 53-64, jan./abr. 2018.

DIAS, Lucimar Sales; FERREIRA, Expedito José. Ativos e passivos ambientais do Projeto de Irrigação do Gorutuba. Revista Cerrados, v. 11, n. 1, p. 52-66. 2013.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas. 2008. 200 p.

IBGE. **Produção Agrícola - Lavoura permanente.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/nova-porteirinha/pesquisa/15/11863>. Acesso em: 04 out. 2022.

REIS, Paulo Ricardo da Costa; SILVEIRA, Suely de Fátima Ramos & RODRIGUES, Pedro Eni Lourenço. Impactos da Política Nacional de Irrigação sobre o desenvolvimento socioeconômico da região Norte de Minas Gerais: uma avaliação do Projeto Gorutuba. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 4, n. 46, p.1101-1130, jul./ago. 2012.